

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet — José da Silva Vieira. — Redactor no Brasil: A. Ciras. — Editor — José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão. — Typ. Espozendense — Espozende

Assinatura: Anno, sem esta pilha 3\$000 rs. — Com esta pilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$000 esc. — Anuncios particulares: linha 57c. Comum. ou reclames, linha 55c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

Aos nossos leitores, assinantes e colaboradores, deseja a Redacção d'«O ESPOZEN-
DENSE»

Um ANO NOVO muito prospero.

AFIRMAÇÕES CLARAS

O *Diario da Manhã* esclarece: «É facil descobrir, nos sectores adversos ao Estado Novo, uma profunda ignorancia do que o Estado Novo seja. E essa ignorancia constitui, no nosso entender, um dos mais graves obstaculos que existem para se chegar a uma perfeita unidade nacional.

Confundem uns as tórcas do Estado Novo com um partido politico do antigo modelo. Supõe que o 28 de Maio se fez para afastar do Poder certos homens e instalar outros em seu lugar.

Outros vêem no Estado Novo uma simples *situação de força*, que tem de ser tolerada por não poder ser derrubada. E accusam-no de todas as opressões, e chamam-lhe, enfaticamente, «*tumulo das liberdades*»...

Outros, enfim, consideram tudo o que se tem passado desde Maio de 1926 até hoje como um intervalo fatal do regime democratico. Acreditam na marcha infalivel do Mundo para a esquerda.

Chegam até—alguns, os mais cordatos...—a encontrar uma certa vantagem neste periodo de *arrumação da casa*—esperando gozar-lhe mais tarde os beneficios, quando tudo volte ao que chamam a *normalidade*.

Qualquer destas interpretações é errada e serve para demonstrar a ignorancia a que alludiamos.

De facto, é extremamente simples desfazer, uma a uma, es-

sas três imagens do Estado Novo.

Primeiro: Não se trata dum partido politico. Trata-se de um movimento nacional. Nele cabem *todos os portugueses*—desde que se integrem no programa exposto em 30 de Julho de 1930 e concretizado na Nova Constituição e decretos subsequentes. Em vez de ser *uma questão de pessoas*—é *uma renovação de principios*

Segundo. O Estado Novo é um sistema tiranico, inimigo das legitimas liberdades. Ao contrario—veio restaurar essas liberdades legitimas, que tinham sido há muito suprimidas... em nome da *Liberdade*...

Terceira. O Estado Novo não é, nunca poderia ser, um *intervalo* no regime desastroso da democracia individualista. É um *ponto de partida* para outro regime, baseado nas realidades humanas e nacionais, e que se destina, sem violentos sobressaltos, sem perigosos excessos, a restituir Portugal á sua grandeza historica, dentro do concerto univesal.

Esclarecido assim o autenti-

co significado do Estado Novo, bem definidos os seus objectivos e o seu absoluto caracter *nacional*—deixa de poder ser alegada, contra a sua consolidação e desenvolvimento, a ignorancia daqueles que o combatem. Se quiserem continuar a combatê-lo—não lhes é, pelo menos, licito desfigurá-lo. Mas também, acrescentemos, desde que o não desfigurem, não é facil descobrir motivos justos para o combater...

Continuemos a proclamar sempre o que o Estado Novo representa, o que o Estado Novo quer, a obra salvadora e constructiva que vai realizando e para a qual reclama o concurso de todos os valores nacionais: Gradualmente, a ignorancia irá desaparecendo, os mal-entendidos irão deixando de existir—e só poderão ficar contra o Estado Novo aqueles maus portugueses que não se importam de ficar, ao mesmo tempo, **contra a Nação**.

Esses, é como *inimigos da Nação* que devem ser tratados. Exige-o, cada vez mais, a consciencia duma Patria forte, que não tolera novos obstaculos no caminho do seu renascimento.



FAZEM-SE trabalhos tipograficos em todos os géneros—executam-se, na tipografia deste jornal, aos melhores preços.

A. Moreira dos Santos & Irmão

BICICLETES ACESSORIOS E REPARAÇÕES

Rua 15 de Agosto—Espozende

Esta casa, é a unica neste género, neste concelho, que mais barato vende e melhor serve.

P N E U S ao preço de 16 \$ 0 0

Dentro em breve vai ser promovida uma excursão de bicicletas.

VISITEM ESTA CASA

A educação religiosa e o dilema de Pascal

—Quando defendo a educação religiosa como sendo de uma necessidade vital no equilibrio social, eu não faço propaganda confessional no sentido restrito do termo, mas propaganda moral no seu mais lidimo significado...

Toda a religião, dado que seja *sinceramente* seguida, é sempre uma escola moral, mais ou menos perfeita, e que dá sempre aquela sanção prática de que o povo no seu empirismo precisa absolutamente.

E não venham com as palavras soantes das moralidades autónomas, com as sanções duma consciencia bem formada de homens—deuses, consciencia que nem é facil formar, nem certos exemplos, aliás bem mais raros do que parece, podem fazer regra, admitindo mesmo que fosse possível provar — que não é! — que não foi uma certa religiosidade esbatida quem alicorçou essas consciencias modelos.

...Mas seja como fór, dando tudo de barato, não nos venham contestar que a moralidade do Povo se possa formar fóra de uma base religiosa, pois a Religião é o *unico* freio que reprime a massa humana.

Querendo-se deprimir a religião, chasqueiam-se, por vezes, certos acontecimentos sangrentos dados em localidades religiosas, tirando-se conclusões que só os soi-disant livre-pensadores, tão cheios de preconceitos, poderiam tirar...

A *única* conclusão sensata e lógica seria a de que, se elles com o freio religioso assim são e assim procedem, o que não fariam se lhes faltasse esse freio sobre o qual ainda tripudiam?!...

Ou esta conclusão ou então admitidas as *graças* dos livres pensadores, concluir *idiotamente* que foi a religião quem os preveteu, quem os animou e incitou aos crimes!!...

Neste mundo pendula-se entre paixões: as dos sectarios religiosos que veem as coisas com cegueira e as dos livres-pensadores que, dizendo-se *livres*, são mais apaixonados e injustos do que os primeiros.

A religião pregada e sentida na elevação espirital e filosófica de Cristo, que mesmo que fosse só homem valia filosóficamente milhões de vezes mais do que o que valem os seus detractores de esquina, é um bálsamo que espiritualisa a Vida.

Crime colossal é o de tirar a religião a ninguém!...

Pelo contrário a propaganda religiosa só dá frutos positivos.

Como Pascal no seu célebre problema da aposta, nós poderemos dizer: ou a religião tem finalidade além tumular ou não a tem.

Se a tem nós teremos passado esta vida a fazer o bem, contribuindo para a felicidade terrena; e teremos também o maior prémio na vida eterna.

Se não tem finalidade além-tumular, ainda assim nada teremos perdido cumprindo fielmente os nossos deveres para com os outros, auxiliando os pobres e os fracos, sendo bons filhos e bons pais.

Por outras palavras: sendo o que devemos ser na Sociedade, teremos prestado, por efeito e causa da Religião, o beneficio terreno que os livre-pensadores também pregam mas que só com o sacrificio e a isenção, pregados pela Religião, se consegue obter...

A religião dá, pois, e em todas as hipóteses, a felicidade social na terra e, possivelmente, a do Céu.

DUARTE CARRILHO

N. R.—Em virtude da pressa com que fizemos o nosso numero de 23 p. p., passaram no artigo do nosso distinto colaborador Ex. mo Snr. Dr. Duarte Carrilho, ilustre professor do Liceu de Sá de Miranda, da cidade de Braga, algumas gralbas na revisão, que não podem passar despercebidas.

Para que o publico tenha o verdadeiro prazer de ler o substancioso artigo expurgado desses erros, voltamos a publicá-lo, pedindo ao seu autor nos desculpe a falta que cometemos na revisão do mesmo, devido como dissemos á pressa com que esse numero foi executado.

NOTAS RETIRADAS DA CIRCULAÇÃO

Foram mandadas retirar da circulação as seguintes notas do Banco de Portugal: 100\$00, effigie Diogo do Couto, 10\$00 effigies Marquês Sá da Bandeira e Eça de Queiroz; 5\$00, effigie D. Alvaro Vaz de Almada, e 2\$50 effigie de Mousinho da Silveira.

As de 100\$00 podem ser recebidas em pagamento ou trocadas, nas caixas da sede do Banco, em Lisboa, ou na Caixa Filial do Porto e nas demais delegações daquele estabelecimento, até 31 de Dezembro do corrente ano, e depois desta data, só podem ser pagas na sede, e as restantes deixam de ter curso legal, a partir de 31 de Dezembro próximo, e, depois da data só serão trocadas na sede do Banco, em Lisboa

DE FÃO

CONSOADA

Pela conferencia de S. Vicente de Paula foi distribuida aos pobres uma pequena consoada.

Foi um acto que muito elevou todos aqueles, que á medida das suas forças concorreram para tao elevado fim.

CARTEIRA

A passar as festas do Natal com suas familias vimos nesta localidade bastantes pessoas.

FESTA

Realizou-se a de Santa Luzia na igreja da Misericordia no passado dia 26.

TEMPO

Após a neve e o frio que durante algumas semanas tivemos, chegou a chuva para abrandar um pouco o frio glacial que sobre nós pairava.

CEMITERIO

Teem-se feito mil e um comentarios á rua que a Junta pensa abrir no semiterio paroquial.

Achamos mais justo, em primeiro lugar, aterrar a parte norte, pois assim como está não fica bem a uma freguezia que queira mostrar o asseio e o carinho com que deve ser tratada a *eterna morada*.

Reconhecemos que esse aterro levará algum tempo a fazer-se, contudo o que se não faz num só ano faz-se em dois ou três; além disso o local por onde a rua deve ser cortada está bem tratado, ao passo que a parte que deverá ser aterrada deixa uma fraca impressão nos visitantes, e, no dia de *finados* obriga o povo que acompanha a procissão ter de andar a saltar pelos campos.

Esperamos que a digna Junta pense bem no caso, e resolva o problema com geral agrado, visto á frente dela estar criaturas de quem muito temos a esperar.

LUZ ELECTRICA

Há em varios locais lampadas fundidas. Algumas encontram-se nesse estado há já alguns *bons mezes*, o que mostra o cuidado dos respectivos empregados. C.

Hospital

Receberam-se os seguintes donativos:

Do Ex. mo Snr. Antonio Rodrigues Alves de Faria, de Forjães, 200 escudos.

Do Ex. mo Snr. Manuel de Barros, de S. Paio d'Antas, 50 escudos.

Bem haja a S. Ex. as por se lembrarem do nosso hospital que tanto precisa da ajuda de todos.

Assalto e roubo

Dizem de Forjães, em data de 26: Na semana passada, em Freiria, logar desta freguezia, os gatunos assaltaram a residencia do snr. Domingos Faria da Cruz, donde lhe roubaram objectos de ouro e de prata e dinheiro, tudo no valor de dez mil escudos.

Os gatunos tentaram, também, assaltar a casa do rev. Joaquim de Campos, mas não o conseguiram, porque foram presstentidos.

Aviso ás padarias

Por despacho ministerial de 30 de Outubro, as padarias de pão de trigo podem ser autorizadas a fabricar pão de milho e de mistura.

Os interessados devem submeter os seus pedidos ao snr. Governador Civil, por intermédio da Seccão Administrativa da Camara, tendo em atenção o disposto no art. 51.º do Dec. n.º 22.872, de 24 de julho ultimo.

Para o pão de mistura deverão os seus fabricantes indicar a qualidade e a percentagem de farinhas que entrarem no respectivo fabrico.

CUIDADO COM OS AZEITES!

DE 1 DE JANEIRO EM DIANTE NÃO PODE VENDER-SE AZEITE COM MAIS DE 4 GRAUS DE ACIDEZ

Em conformidade com o preceituado no artigo unico do decreto 22:124 de 14 de Janeiro do corrente ano, termina em 31 deste mês o prazo até ao qual é permitida a venda do azeite com 5 graus, pelo que se um novo diploma não for publicado permitindo aquele limite de graduação no ano de 1934, de 1 de janeiro em diante não pode vender-se azeite com acidez superior a 4 graus conforme determina o artigo 2.º do decreto 17:774 de 18 de Dezembro de 1929.

A multa por venda de azeite com graduação superior á legal pode ir até 10 vezes o valor do produto apreendido.

Falecimento

Faleceu na ultima 5.ª feira, na freguesia de Mar, deste concelho, a ex. ma snr. a D. Beatriz Vaz Saleiro, casada, de 22 anos, filha do nosso amigo snr. José Ferreira Vaz Saleiro e esposa do snr. Manoel Pereira da Torre e Silva. Era prima do também nosso amigo, snr. Manoel Fernandes da Costa Lima, digno escrivão de direito desta comarca.

A' familia enlutada o nosso cartão de sentidas condolencias.

OUTRO

Tambem nesta vila faleceu na

ultima quarta-feira, sepultando-se na quinta, a snr. a Adelaide Luiza Pereira de Souza, a «Salvadeira», de 82 anos de idade.

Paz á sua alma.

MARGENS DO NEIVA

Forjães 25.

ROUBO

Ao anoitecer do dia 21 do corrente os gatunos assaltaram a casa da senhora Maria Alves de Faria, aproveitando a ocasião em que a familia estava a ceiar.

Dado o alarme a vizinhança acudiu, mas não foi possível descobrir os ladrões, os quais levaram objectos de prata e ouro e todo o dinheiro que encontraram.

O valor do roubo é aproximadamente de nove mil escudos.

O nosso amigo snr. Domingos Faria da Cruz oferece 300\$00 á pessoa que lhe indicar os autores do roubo.

FESTA

No proximo dia 6 de Janeiro realiza-se aqui a festa do Menino Deus, com missa cantada, sermão e procissão, da parte de manhã e de tarde será representado, no local do costume, o drama intitulado—Herodes—cujos personagens representarão também os Reis do Oriente e a adoração dos Pastores.

Este «auto» costuma chamar aqui grande numero de curiosos. FEIRAS.

No proximo domingo efectua-se a de S. Silvestre em Palme e no 1.º de Janeiro, em honra do mesmo Santo, em Aldereu.

Reporter de K.

Suspensão de «O Cávado»

«O ESPOZENDENSE», enquanto durar a suspensão de «O CÁVADO», põe as suas colunas ás ordens de qualquer cavalheiro, que queira discutir alguns dos problemas em curso, e que interessem á vida do concelho.

Uma unica coisa exigimos, é que esses problemas sejam discutidos com elevação e independencia.

Não queremos, de forma alguma, que as *oposições* fiquem privadas de concorrer com o seu tributo—a luz—que a discussão traz sempre a todas as cousas.

Venham, pois, os Espozendenses de boa vontade, e serão recebidos de braços abertos, qualquer que seja o seu credó politico.

NÃO aceitamos pedidos de assinaturas para o estrangeiro que não se façam acompanhar da respectiva importancia por um ano.

ANUNCIOS EDITAL

A Comissão Venatoria
Concelhia de Espozende:

Faz publico que a caça á Perdiz, termina em 31 de Dezembro, o que já veio publicado no «Diario do Governo».

Espozende, 12 de Dezembro de 1933.

O Presidente da C. Venatoria
JOÃO DE BARROS

Comarca de Espozende

Correição

(2.ª publicação)

Por espaço de trina dias, a começar em 3 de Dezembro proximo, inclusivé, a terminar no dia 2 de janeiro do proximo ano, está aberta, a correição aos officiais de justiça deste juizo e dos julgados de Paz da Comarca, versando sobre todos os livros, papeis avulsos e processos, findos e pendentes, comprehendidos desde a data da ultima correição.

São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os diferentes funcionarios, para as apresentar dentro daquelle prazo.

Espozende, 11 de Novembro de 1933.

O Juiz de Direito,
Malgueiro.

O Escrivão de Direito,
Manuel Augusto Ferreira.

NOVIDADE
ESPOZENDE
ATÉ 1258
por
Baptista de Lima

Divagações históricas, 1 vol. de 72
paginas, 3 escudos.
Pelo correio 3\$30

Edição da Livraria ESPOZEN-
DENSE—Espozende, a quem de-
vem ser feitos os pedidos.

A' venda na Papellaria Miran-
da, Largo da Calçada, BARCELOS.



Quem preferir a nossa
tipografia além de ficar hem-
servido, economisa muito di-
nhelro.

A PATRIA

**Sociedade Alenteja-
na de Seguros**

Séde em:

EVORA

em propriedade sua.

Delegação no:

PORTO

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º

Telefone—4903

Efectua

SEGUROS DE VIDA

em todas as modalidades bem
como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres,
no Trabalho, Maritimo, Respon-
sabilidade Civil, Roubo,
Agricola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

Esc. — 3.378.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE:

Antonio da Sá Pereira

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico recon-
stituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado

com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem — 18 a 22 — LISBOA

MANOEL DIAS DA COSTA

MAR—ESPOZENDE

Encarrega-se de toda
e qualquer obra respei-
tante á arte de trólha
e por preços sem competencia.

**CARTÕES DE
VISITA**

De fina qualidade, fazem-
se com esmero e perfeição
nesta tipografia.

EDITAL

N.º 23

A Comissão Adminis-
trativa da Camara Municip-
pal de Espozende

Faz publico: que todos
os individuos ou entidades
domiciliadas no concelho,
que sejam proprietarios de
motociclos, automoveis, ca-
miões ou caminhetas, são
obrigados a declarar na Se-
cretaria da Camara o nu-
mero e as características
dos vehiculos que possuem,
com a indicação de esta-
rem ou não em condições
de circularem, até o dia 15
do proximo mês de janei-
ro, sob pena de uma mul-
ta de 500\$00 por cada vehi-
culo não declarado ou falsa-
mente descrito.

Para constar se a-
fixou o presente e outros
de igual teor nos lugares
do costume.

Espozende e Secretaria
da Camara, 6 de Dezem-
bro de 1933.

E eu, José Augusto d'-
Almeida Abreu, Chefe da
Secretaria o subscrevo.

O Presidente,

P.º Manuel Martins de Sá Pereira

FEMINA

jornal ilustrado da mulher

Directora: HELENA DE ARAGÃO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

CONTIENTE E ILHAS

13 numeros 19\$50

26 " 39\$00

ULTRAMAR

26 numeros 51\$00

ESTRAGEIRO

26 numeros 63\$00

Para assinar a «Femina» basta enviar um
postal a Helena de Aragão, Travessa da
Condessa do Rio, 27.—LISBOA.

Redacção e Administração: Travessa da
Condessa do Rio, 27.—LISBOA Tel. 21368.

COMARCA DE ESPOZENDE

ARREMATACÃO

(1.ª publicação)

No dia 21 de Janeiro
proximo, pelas 12 horas,
á porta do tribunal judicial
desta comarca, há-de proce-
der-se á arrematação pelo

maior lance oferecido, dos
seguintes bens:

—Um campo de lavra-
dio, denominado da «Cas-
telhana», descrito na Con-
servatoria do Registo Pre-
dial sob o n.º 6.854, do
Livro B, 16.

—Um campo de lavra-
dio denominado «Do Re-
go», descrito na Conser-
vatoria do Registo Predial
sob o n.º 6.855 do Livro
B, 18.

—Uma buça de ma-
to no sitio de «Descampa-
do», logar da Fonte, des-
crito na Conservatoria do
Registo Predial sob o n.º
7.633 no Livro B, 20.

—Um cortelho de la-
vradio e brejo, fechado, no
sitio do «Descampado»,
descrito na Conservatoria
do Registo Predial sob o
n.º 7.634 do Livro B, 20.

—Uma terça parte de
uma bouça de mato e bre-
jo no sitio da «Crúza ou
Caldeirão», descrita na Con-
servatoria do Registo Pre-
dial sob n.º 7.664, do Li-
vro B, 20.

—Uma casa terrea com
seus cómodos, e eirado de
lavradio e vinha no sitio
do «Chão de Cima», des-
crito na Conservatoria do
Registo Predial sob nume-
ro 7.663, do Livro B, 20.

Todos estes predios são
situados na freguezia de
Gandra, desta comarca, e
pertencem aos executados
Manoel Martins Alves de
Matos e mulher Maria Al-
ves Batista, da freguezia
de Gandra, e foram penho-
rados na execução hipote-
caria contra os mesmos re-
querida por Avelino Gon-
çalves da Silva, casado ne-
gociante, desta vila de Es-
pozende.

Pelo presente são cita-
dos quaisquer credores in-
certos, nos termos da lei.

Espozende, 22 de De-
zembro de 1933.

O Juiz de Direito,
Malgueiro.

O escrivão do 2.ª secção,
Manuel F. da Costa Lima.

Assinaí O ESPOZENDENSE

Falho "Flor da Avenida,"

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)
ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario **Manoel José de Carvalho.**

Farmacia COSTA

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Director tecnico—Alberto Mourão
 (Licenciado em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de productos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receituário medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Padaria e Biscoitaria Mecânica

DE **JOÃO LUIZ FERREIRA**

RUA D. DIOGO PINHEIRO, N.º 1 e 3

RUA BARJONA DE FREITAS, N.º 48 e 56

RUA BOM JESUS DA CRUZ, N.º 2 e 4

BARCELOS

Neste estabelecimento, dos mais bem montados do Norte do País, encontrará o publico á venda a especial **REGUEIFA** (rosca), **PÃO COADO**, **PÃO DE MILHO**, **PÃO DE TRIGO** E **PÃO DOCE**, bem assim como um variado sortido de bolachas e biscoitos, tosta doce e azeda, etc. etc.

No seu proprio interesse, ninguém compre sem confrontar a qualidade e os preços dos productos fabricados neste estabelecimento.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

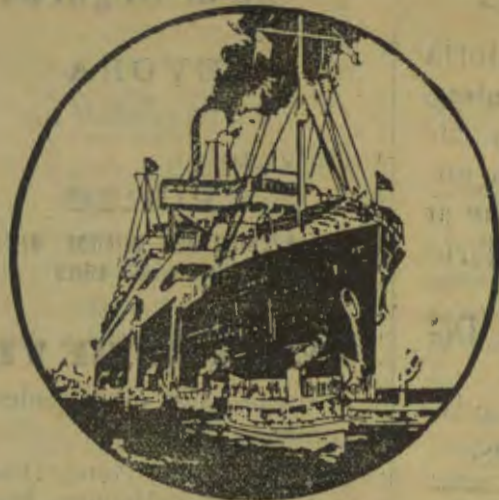
A unica conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de

CREANÇA, ADULTO E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Merciarías — BELEM

Farmácia Franco, Filhos

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

HIGHLAND MONARCH em 9 de Janeiro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
 HIGHLAND PRINCESS em 6 de Fevereiro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.
 HIGHLAND PATRIOT em 6 de Março para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

HIGHLAND PATRIOT em 27 de Dezembro para Las Palmas Pernambuco Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.
 ARLANZA em 2 de Janeiro para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres
 Highlance Monarch em 10 de Janeiro, para Las Palmas Pernambuco R. de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres
 Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTUGALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA
 Dirigida por **Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro Vitorino** e colaborada pelos melhores **Escritores portugueses**

Contém: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia, storia; Arte; Educação Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escritores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tecnica; médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literario scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por ann):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colónias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros países	L. O. 6. 0.

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administracão, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço variavel dependente do numero de paginas.

Redacção e Administracão — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
Telefone 2798

Tipografia 'Espozendense, ESPOZENDE